

Comunistas, um grupo muito ativo

A presença do Partido Comunista Brasileiro na 8ª Conferência Nacional de Saúde é marcante. Nas paredes do Ginásio de Esportes, pequenos cartazes convidam os "comunistas e seus amigos" para reuniões de avaliação da conferência, enquanto seus correligionários brasileiros preparam grande festa cuja função é animar comunistas e simpatizantes, oriundos das mais diversas regiões brasileiras. No pátio externo do Ginásio, uma banca de jornais vende publicações do Partido que, na próxima terça-feira, comemora 64 anos de existência. Os mais otimistas calculam que, entre os 5 mil participantes do congresso, há 200 comunistas. Isto, acrescentam, "sem computar os simpatizantes".

Márcio Almeida, 37 anos, médico paranaense, comunista militante, é um dos dois delegados do PCB na Conferência Nacional de Saúde. Ele é deputado estadual e preside a Comissão de Saúde da Assembleia Legislativa do Paraná. Márcio explica a marcante presença do Partidão na conferência como "resultado de um trabalho de muitas décadas, que privilegia saúde e educação como áreas prioritárias".

O fato de haver, no meio médico, muitos comunistas, é sinal de que, neste setor, estamos colhendo frutos de um trabalho que contou com apoio de personalidades históricas, como Samuel Pessoa e Carlos Gentile de Mello, nomes fundamentais no processo de luta por melhores condições de saúde no País.



Márcio Almeida, aproveitando bem a legalidade

Ambos militaram nas fileiras do PCB".

Comemorando o prazer de participar, legalmente, da Conferência Nacional de Saúde, pela primeira vez, o Partidão não mede esforços na divulgação de suas idéias e na ampliação de sua participação. Só que o trabalho não começou na última segunda-feira, no Ginásio de Esportes. "Comecou bem antes", esclarece Márcio Almeida.

— Participamos ativamente das reuniões prévias setoriais que preparam teses e elegeram delegados para a conferência. E concordamos plenamente com a representação, neste congresso, de entidades como a CUT, a Conlat, o Conam

(Conselho Nacional de Associações de Moradores), e com o direito dos partidos políticos enviarem dois delegados. Os nossos estão aqui e acredito que os outros partidos também enviaram seus representantes.

Em reuniões prévias, o PCB preparou as teses que trouxe para apreciação da plenária, já devidamente impressas no jornalzinho **Socialismo e Saúde**, que em quatro páginas expõe as idéias dos comunistas para o setor. Márcio Almeida, porém, avisa que não se trata de uma posição fechada, ortodoxa: "Por isso, estamos nos reunindo para reavaliar as idéias coloca-das em debate e a contribuição que podemos dar e receber".